

Nota de orientação: Transparência no financiamento climático

1. Introdução

Esta Nota de Orientação é uma das várias desenvolvidas por **CoST - Iniciativa para Transparência nas Infraestruturas**. Outras Notas de Orientação de CoST abrangem o trabalho do grupo multi-sectorial¹ (colaboração multi-sectorial), a publicação de dados (divulgação), a análise independente de dados (verificação) e o envolvimento cidadão (fiscalização social)².

Ao concentrar-se nos requisitos e processos para a publicação de dados sobre financiamento climático relacionado com infraestruturas, este documento é complementar à **Nota de Orientação sobre Divulgação CoST**. O objetivo é que as entidades contratantes publiquem dados referentes a todos os estágios do ciclo do projeto, incluindo a etapa de identificação, preparação, o processo de licitação, a implementação e conclusão do contrato. A publicação de dados está alinhada com o formato **CoST Infrastructure Data Standard (CoST IDS)** e com o formato **Open Contracting for Infrastructure Data Standard (OC4IDS)**. Isso ajuda a garantir que as informações básicas relacionadas à finalidade, ao escopo, aos custos, à implementação e ao impacto econômico, ambiental e social dos projetos de infraestrutura sejam acessíveis ao público e que os dados sejam publicados de maneira oportuna.



2. Histórico

CoST desenvolveu o CoST IDS em 2012 como uma ferramenta para promover a transparência no planejamento e implementação de projetos de infraestrutura. O CoST IDS identifica 67 elementos recomendados para publicação nos vários estágios de um projeto de infraestrutura, para que as partes interessadas do governo, do setor privado e da sociedade civil possam monitorar esses investimentos de forma mais eficiente.

Quadro 1: COST IDS

O CoST IDS inclui **40** elementos a serem publicados **de forma proativa**:

- **Dados de projeto: 20** elementos relacionados às fases de identificação, preparação e conclusão de projetos.
- **Dados de contrato: 20** elementos relacionados ao processo de licitação e à fase de implementação de contratos.

O IDS também inclui **27** elementos que precisam ser disponibilizados mediante solicitação, tanto em nível de projeto quanto de contrato. Isso é conhecido como **divulgação reativa**.

¹ Normalmente, mas não necessariamente, por meio de um grupo de múltiplas partes interessadas que inclua o governo, o setor privado e a sociedade civil.

² Outras Notas de Orientação tratam de temas como a adesão a CoST, a aplicabilidade de CoST em cenários de crise e a promoção da igualdade de gênero no setor de infraestrutura.

Nota de orientação: Transparência no financiamento climático

Em 2019, CoST, Open Contracting Partnership (OCP) e Open Data Services (ODS) desenvolveram em conjunto o OC4IDS. O OC4IDS descreve como estruturar e publicar, como “dados abertos”, a lista sistemática de elementos recomendados no CoST IDS. Isso facilita o uso dos dados publicados e aprimora a interoperabilidade dos sistemas governamentais.

Em 2023, um Comitê Diretor Multiparticipativo na África do Sul³ coordenou uma colaboração entre CoST e GIZ, a Agência Alemã de Cooperação Internacional. O objetivo era identificar e priorizar conjuntos de dados no tema do financiamento climático. Juntamente com os conjuntos de dados sobre sustentabilidade (relacionados a considerações econômicas, ambientais, sociais e institucionais), os dados de financiamento climático agora fazem parte do CoST IDS.

Em 2024, os conjuntos de dados sobre financiamento climático foram padronizados e incorporados ao OC4IDS. Isso facilita a publicação, em formato de dados abertos, de informações relacionadas a projetos de infraestrutura que incluem objetivos relacionados à mitigação e/ou adaptação às mudanças climáticas.

3. A correlação entre financiamento climático e infraestrutura

Financiamento climático refere-se ao financiamento local, nacional ou transnacional que busca apoiar ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.⁴

O financiamento climático é crucial para ações de mitigação, uma vez que são necessários investimentos em larga escala para reduzir significativamente as emissões de gases de efeito estufa. Da mesma forma, o financiamento climático é igualmente importante para as ações de adaptação, pois são necessários recursos financeiros significativos para enfrentamento dos efeitos adversos e redução dos impactos das mudanças climáticas.

Por que o financiamento climático relacionado à infraestrutura é particularmente importante
A OCDE considera que, em nível global, os sistemas de infraestrutura serão afetados negativamente pelos **impactos físicos** das mudanças climáticas. Em vista disso é necessária uma transformação substancial dos sistemas de infraestrutura existentes para **aumentar a resiliência** a esses impactos.



³ Georgina Ryan (Tesouro Nacional), Rudi Dix (Presidência), Mark Rowntree (Departamento de Obras Públicas), Dipak Patel (Comissão Presidencial do Clima), Audrey Rojkoff (AFD), Anda David (AFD), Saliem Fakir (ACF), Aziz Jardine (GIZ), Anne Jellema (HIVOS), Leanne Govindsamy (Centro de Direitos Ambientais), Kim Adonis (Adonis Consulting), Mao Amis (African Centre for the Green Economy), Len Verwey (Motsepe Foundation), Emily Tyler (Meridian Economics), Chantal Naidoo (Rabia Transitions), Akhona Xotyeni (Climate Activist), Khule Duma, Anglo American, Reyburn Hendricks (N1 Holdings)

⁴ Mudanças climáticas das Nações Unidas: <https://unfccc.int/topics/climate-finance/the-big-picture/climate-finance-in-the-negotiations>.

A forma como os novos ativos de infraestrutura são priorizados, planejados, projetados, construídos e operados deve considerar e minimizar quaisquer fatores que contribuam para as mudanças climáticas. Paralelamente, infraestruturas existentes também precisarão ser modernizadas, desativadas e substituídas, além de precisarem ser protegidas por infraestruturas de apoio, como muros marítimos por exemplo⁵.

Relevância relativa dos setores de infraestrutura em relação à mitigação e adaptação

Relatório recente⁶ do Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos (UNOPS) concluiu que, em relação à mitigação, as maiores fontes de emissões de gases de efeito estufa estão associadas aos setores de energia, edificações (por exemplo, residências, escritórios e escolas) e transporte. Também se espera que as emissões do setor de comunicação digital aumentem.

No caso da adaptação, espera-se que os custos do setor hídrico excedam todos os outros setores combinados. Isso reflete a necessidade de reduzir os riscos de inundações, aumento do nível do mar, tempestades e outros impactos climáticos. A construção de infraestrutura de proteção desempenhará um papel importante na redução de riscos.

Por que a transparência no financiamento climático é importante

O Fundo Monetário Internacional (FMI) concluiu recentemente que, em média, de 10% a 30% do investimento em infraestrutura é desperdiçado como resultado de ineficiências, má administração e corrupção, um desperdício que pode chegar a 50% em países de baixa renda⁷. Em um setor tão complexo como o de infraestrutura, a transparência desempenha um papel crucial na redução de perdas, dando clareza a processos decisórios, fortalecendo a responsabilização de agentes e garantindo o uso mais eficiente dos recursos disponíveis.

Atualmente, as informações quanto à forma de utilização e impactos do financiamento climático recebido pelos países do “Sul Global” são ainda bastante limitadas, o mesmo ocorrendo com as ações já implementadas. Além disso, agregar informações sobre os resultados de tais investimentos é um desafio, uma vez que essas ações são relatadas usando diferentes metodologias, abordagens e indicadores⁸.

Quadro 2: PRINCIPAIS PERGUNTAS QUE PARTES INTERESSADAS DEVEM FAZER SOBRE FINANCIAMENTO CLIMÁTICO

- 1. O montante** de financiamento climático disponível é suficiente?
- 2. A qualidade** do financiamento climático é adequada? Isso inclui a consideração do instrumento financeiro usado e os termos sob os quais ele é fornecido.
- 3.** O financiamento climático é suficientemente **acessível**? Isso diz respeito às opções e modalidades de financiamento.
- 4.** O resultado da tomada de decisão relacionada ao financiamento climático é **legítimo**? Isso implica a consideração dos processos de tomada de decisão para estabelecer se eles foram suficientemente abertos e transparentes, com o envolvimento significativo de partes interessadas relevantes.
- 5.** O resultado pretendido pelo financiamento climático é **suficientemente claro**? Premissas adequadas foram consideradas no processo de planejamento para alcançar esse resultado?
- 6.** Os resultados pretendidos são explicitados em termos do **impacto positivo sobre o clima**? No caso de investimento baseado em mitigação, isso deve incluir a redução de emissões de CO₂ atribuível ao investimento.
- 7.** O processo de planejamento assegurou que os co-benefícios relacionados aos impactos econômicos, sociais e de governança do investimento fossem considerados para garantir que o financiamento climático tenha um **impacto positivo ótimo** tanto nas **métricas sociais** quanto climáticas?

⁵ OCDE 2018. Infraestrutura resiliente ao clima. Perspectivas de políticas. Documento de política ambiental n° 14.

⁶ Thacker S, Adshad D, Fantini C, Palmer R, Ghosal R, Adeoti T, Morgan G, Stratton-Short S. 2021. Infrastructure for climate action (Infraestrutura para ação climática). UNOPS, Copenhagen, Dinamarca.

⁷ <https://blogs.worldbank.org/en/pendata/new-country-classifications-income-level-2019-2020>

⁸ OECD (2022), Climate Finance Provided and Mobilised by Developed Countries in 2016-2020: Insights from Disaggregated Analysis, Climate Finance and the USD 100 Billion Goal, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/286dae5d-en>.

Há também inconsistências entre os países em relação a quais despesas são consideradas como financiamento climático, o que pode levar a relatórios nacionais que não são comparáveis, completos ou confiáveis.

O uso de standards de dados de infraestrutura (CoST IDS e OC4IDS) pode ajudar a dar sentido à complexidade do setor e gerar informações padronizadas e relevantes. Isso pode auxiliar diferentes grupos interessados em investimento climático a obterem respostas para perguntas-chave que possam ter. Algumas dessas perguntas estão exemplificadas no **Quadro 2**.

4. O módulo de financiamento climático nos standards de dados de infraestrutura

O uso de standards de dados de infraestrutura pode embasar a publicação escalável de informações sobre infraestrutura, melhorando o monitoramento de projetos, a responsabilização social e o escrutínio público⁹.

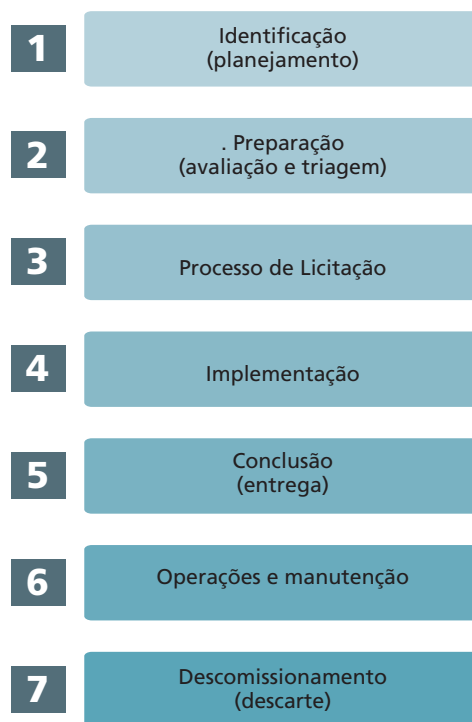
Conforme ilustrado na **Figura 1**, ao adicionar um novo módulo aos standards de dados de infraestrutura existentes, o CoST IDS expande sua cobertura para além da conclusão do projeto (divulgação ativa) e passa a incluir mais duas fases: Operações e Manutenção (O&M) e Descomissionamento ou Descarte de ativos.

O novo conjunto de dados de financiamento climático foi projetado para funcionar como um módulo opcional dos standards de dados de infraestrutura existentes (CoST IDS e OC4IDS). Ele pode ser adotado em nível nacional ou subnacional para aprofundar a compreensão dos investimentos em infraestrutura que buscam apoiar ações de mitigação e adaptação. Esse módulo inclui 33 pontos de dados adicionais que, se publicados de forma proativa e sistemática, ajudam a fornecer respostas às principais perguntas sobre financiamento climático em infraestrutura.

Como usar o novo módulo e publicar dados relativos a financiamento climático

1. As entidades contratantes que pretendem usar o novo módulo em nível nacional ou subnacional devem estar em processo de implementação de projetos de infraestrutura financiados por recursos de financiamento climático.
2. As entidades contratantes devem definir qual padrão de dados de infraestrutura consideram mais adequado adotar. Isso implicará a escolha entre o CoST IDS e o OC4IDS para publicar dados sobre projeto, independentemente do estágio em que estes se encontrem. A [Nota de Orientação sobre Divulgação](#) está disponível para auxiliar na tomada de decisões relacionadas a essa etapa.
3. Em seguida, deve ser realizado um mapeamento para verificar a disponibilidade do conjuntos de dados sobre projetos financiados por investimento climático nas entidades contratantes que gerenciam a infraestrutura. O site do OC4IDS tem [um modelo](#) e um [tutorial](#) para auxiliar nesse processo. Além disso, o [Helpdesk do OC4IDS](#) está disponível e pode ser consultado a qualquer momento.

Figura 1: VISÃO GERAL DOS ESTÁGIOS DO PROJETO ABRANGIDOS PELOS NOVOS MÓDULOS



⁹ <https://standard.open-contracting.org/infrastructure/latest/en/>

4. As entidades contratantes podem então selecionar os conjuntos de dados de financiamento climático que desejam publicar proativamente, de preferência em um formato de dados abertos para facilitar o uso e a análise pelas partes interessadas.

Quadro 3: MÓDULO DE FINANCIAMENTO CLIMÁTICO (VEJA MAIS DETALHES NO ANEXO 1)

- Objetivo climático
- Instrumento financeiro
- Transformação climática
- Tomada de decisões sobre financiamento climático
- Contribuições Nacionalmente Determinadas
- Acordo de Paris
- Beneficiários
- Valor dos investimentos
- Fonte de financiamento
- Entidade credenciada pelo Green Climate Fund
- Tipo de entidade credenciada
- Custos de preparação do projeto
- Período de preparação do projeto
- Período de aprovação do projeto
- Proporção de co-financiamento
- Termos de financiamento climático
- Eficiência de carbono
- Co-benefícios não climáticos
- Reuniões de consultas públicas
- Registros de desembolsos
- Tipo de monitoramento do projeto
- Monitoramento de desempenho
- Frequência para reportar
- Relatórios de supervisão
- Monitoramento independente
- Avaliação independente
- Quantificação de impacto
- Pegada de carbono
- Ativos de infraestrutura a serem descomissionados
- Período de descomissionamento
- Plano de descomissionamento
- Economia de carbono no descomissionamento
- Plano de mitigação para descomissionamento

5. Orientação adicional

O [protótipo de uma plataforma de divulgação](#) exemplifica de forma prática, e apenas para fins ilustrativos, como os conjuntos de dados publicados sobre projetos de infraestrutura financiados por investimento climático podem ser visualizados.

Além disso, uma explicação detalhada sobre o conteúdo dos [novos módulos](#) pode ser encontrada no site de CoST. [Diretrizes técnicas](#) sobre como implementar os conjuntos de dados em plataformas locais ou nacionais estão disponíveis no site do OC4IDS.

Quadro 4: EXEMPLO DE UM CONJUNTO DE DADOS NO OC4IDS

Cada um dos pontos de dados listados no Quadro 3 apresenta uma breve descrição e exemplos de como eles podem ser publicados (mais detalhes no site do OC4IDS). Como ilustração, podemos ver abaixo como seriam dois dos pontos de dados do Quadro 3 quando publicados em formato de dados abertos. Esse exemplo está disponível somente em inglês, mas há uma ferramenta que pode ajudar a adaptar as publicações de dados em qualquer outro idioma:

```
{
  "environment": {
    "abatementCost": {
      "amount": 12.29,
      "currency": "USD"
    }
  },
  "documents": [
    {
      "id": "1",
      "documentType": "abatementCostMethodology",
      "url": "http://example.com/abatementCostMethodology.pdf"
    }
  ]
}
```

Supported by the



Implemented by:



6. Anexo 1

INDICADOR	PONTO DE DADOS E ETAPA DO PROJETO	REQUISITO DE PUBLICAÇÃO
Tema do projeto	Objetivo climático (identificação)	O principal objetivo climático do projeto: ¹⁰ <ul style="list-style-type: none"> ● mitigação ● adaptação ● transversal
Mecanismo financeiro	Instrumento financeiro (identificação)	O tipo de instrumento financeiro: <ul style="list-style-type: none"> ● empréstimo <ul style="list-style-type: none"> ● concessional ● não-concessional ● subvenção ● equity ● garantias
Modelo de mudança	Transformação climática (identificação)	A teoria da mudança, a transição sistêmica ou a transformação pretendida.
Processo de tomada de decisão	Tomada de decisões sobre financiamento climático (identificação)	Quem aprovou o financiamento climático no país.
Coerência de políticas	Contribuições Nacionalmente Determinadas (identificação)	Como o investimento está alinhado com as Contribuições Nacionalmente Determinadas do país.
Coerência de políticas	Acordo de Paris (identificação)	Como o investimento está alinhado com os compromissos do país no Acordo de Paris.
População beneficiária	Beneficiários (preparação)	Quem o financiamento climático pretende beneficiar e o número de beneficiários. Os beneficiários são os indivíduos que se beneficiam direta ou indiretamente do projeto; eles são o grupo-alvo do projeto de infraestrutura, e suas necessidades são atendidas pela intervenção.
Viabilidade econômica	Valor do investimento (preparação)	O quantum do financiamento climático.
Viabilidade econômica	Fonte de financiamento (preparação)	Quem está fornecendo o financiamento.
Acessibilidade	Entidade credenciada pelo Fundo Verde para o Clima (preparação)	Para projetos financiados pelo Green Climate Fund (GCF), são as entidades credenciadas por meio das quais os recursos do GCF são acessados.
Acessibilidade	Tipo de entidade credenciada (preparação)	O tipo de entidade credenciada: <ul style="list-style-type: none"> ● privado ● público ● não governamental ● subnacional ● nacional ● regional ● internacional
Acessibilidade	Custos de preparação do projeto (preparação)	Os valores investidos na preparação do projeto.
Acessibilidade	Período de preparação do projeto (preparação)	Datas referentes à preparação do projeto.
Acessibilidade	Período de aprovação do projeto (preparação)	Datas referentes à aprovação do projeto.

¹⁰ <https://apps.ipcc.ch/glossary/>

Nota de orientação: Transparência no financiamento climático

Viabilidade econômica	Proporção de co-financiamento (preparação)	A proporção de co-financiamento. Selecione para especificar os valores de: <ul style="list-style-type: none"> ● mobilizações domésticas ● financiamento privado
Viabilidade econômica	Termos de financiamento climático (preparação)	O instrumento financeiro e em que termos o financiamento está sendo fornecido. Isso inclui vários termos financeiros: <ul style="list-style-type: none"> ● vencimento (anos) ● período de carência (anos) ● amortização anual do principal (% do valor principal inicial) ● juros (%) ● taxa de serviço (por ano) ● taxa de compromisso – commitment fee (por ano)
Impacto climático	Eficiência de carbono (preparação)	O custo por tonelada de redução equivalente de dióxido de carbono atribuído ao projeto.
Impacto não climático	Co-benefícios não climáticos (preparação)	Detalhes sobre os possíveis impactos não climáticos que foram considerados no planejamento do projeto. Isso pode incluir, a título exemplificativo, os seguintes benefícios: <ul style="list-style-type: none"> ● econômico ● social ● ambiental ● empoderamento de gênero ● outro (explique).
Participação pública	Reuniões de consulta pública (preparação)	A ocorrência de reuniões públicas com comunidades e grupos afetados, incluindo o convite para a reunião, o número de participantes, as datas e o local dessas reuniões.
Eficiência	Registros de desembolsos (implementação)	Datas de desembolsos de acordo com o acordo financeiro versus datas de desembolsos reais.
Principais indicadores de desempenho	Tipo de monitoramento do projeto (implementação)	O tipo de monitoramento ¹¹ : <ul style="list-style-type: none"> ● interno ● externo ● misto
Principais indicadores de desempenho	Monitoramento de desempenho (implementação)	Principais indicadores de desempenho adotados pelo projeto.
Principais indicadores de desempenho	Frequência para reportar (implementação)	A frequência para reportar o desempenho do projeto. Pode ser trimestral, anual ou semestral.
Impacto anticorrupção	Relatórios de supervisão (implementação)	Relatórios de supervisão.
Impacto anticorrupção	Monitoramento independente ¹² (implementação)	As entidades que atuam como monitores independentes do projeto.
Impacto do projeto a longo prazo	Avaliação independente (implementação)	Auditorias técnicas produzidas no final do projeto.
Impacto do projeto a longo prazo	Quantificação de impacto (operação)	A metodologia ou o sistema para medir o impacto de longo prazo da solução do projeto.
Impacto do projeto a longo prazo	Pegada de carbono (operação)	A pegada de carbono do projeto, indicando o cálculo, a metodologia aplicada e onde o cálculo pode ser encontrado.

¹¹ <https://www.unevaluation.org/document/download/551>

¹² Os nomes das organizações já estão no CoST IDS e no OC4IDS; o que se propõe agora é adicionar uma subcategoria específica para entidades de monitoramento independentes.

Nota de orientação: Transparência no financiamento climático

Ativos irrecuperáveis	Ativos de infraestrutura a serem descomissionados (descomissionamento)	Os ativos a serem descomissionados
Ativos irrecuperáveis	Período de descomissionamento (descomissionamento)	Datas previstas de início e término do descomissionamento.
Gerenciamento do clima	Plano de descomissionamento (descomissionamento)	O plano técnico para o descomissionamento.
Gerenciamento do clima	Economia de carbono no descomissionamento (descomissionamento)	A avaliação da economia de CO ₂ como resultado do descomissionamento.
Gerenciamento do clima	Plano de mitigação para descomissionamento (descomissionamento)	Plano de mitigação para pessoas e comunidades afetadas pelo descomissionamento.

